



RESUMO

A força mobilizadora e revolucionária da leitura no desenvolvimento da educação

AUTOR PRINCIPAL:

Renata Andreolla

E-MAIL:

reandreolla@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic CNPq

CO-AUTORES:

ORIENTADOR:

Tania Mariza Kuchenbecker Rösing

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

8.02.00.00-1 Letras

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Este estudo é resultado de pesquisa realizada com grupos de professores municipais, estaduais e alunos de Letras com vistas a identificar vivências leitoras, compreender dificuldades no processo de mediação de leitura e traçar novos caminhos para fortalecer a leitura como força mobilizadora e revolucionária no desenvolvimento da educação. Reflexões sobre investimentos na educação brasileira, perfil dos novos leitores, construção de identidade leitora, desenvolvimento da linguagem, assimilação de estruturas textuais e de gêneros, construção de bagagem cultural subsidiam o trabalho. Dados levantados entre os sujeitos permitem que se retifiquem ações e que se ratifiquem posicionamentos em relação ao indispensável comprometimento com a leitura na promoção da educação.

METODOLOGIA:

Os sujeitos que integram o grupo das escolas municipais, foram selecionados arbitrariamente, em conjunto com a equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Passo Fundo, pertencentes a duas escolas regulares, com núcleo de educação de jovens e adultos e com biblioteca em funcionamento. Participaram, portanto, 36 professores da rede municipal. Participaram, também, 24 professores estaduais e 43 alunos de Letras do primeiro nível noturno. Determinou-se, como atividade paralela aos 8 encontros de 4 horas cada um, a destinação de 8h para a leitura dos subsídios teóricos, num total de 40h, a leitura da obra Mediação de leitura: discussões e alternativas para a formação de leitores (2009), organizada por Fabiano dos Santos, José Castilho Marques Neto e Tania M. K. Rösing (Global). Solicitou-se, ainda, a leitura do à Pré-Jornada - Caderno de Atividades V, da Pré-Jornada, disponibilizado no site da 14ª Jornada Nacional de Literatura (www.jornadadeliteratura.upf.br).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

É nítida, entre professores municipais e estaduais participantes desta investigação, a consciência, seja por meio de depoimentos orais, seja por declarações escritas, de que não apresentam as condições de domínio aprofundado e de acordo com as necessidades do mercado do conteúdo específico de suas disciplinas, nem de conteúdos complementares às mesmas. Ressentem-se de sua formação universitária, considerando-a lacônica e da falta de cursos de formação contínua. Não tomam, no entanto, a iniciativa de fazer uma solicitação coletiva, tentando sensibilizar as autoridades educacionais para promoverem ações que possam preencher essas lacunas numa perspectiva mais contemporânea. Defendem um conhecimento prático, embora reconheçam a importância de subsidiar teoricamente as ações pedagógicas que desenvolvem com seus alunos. O processo de desenvolvimento de suas identidades leitoras está comprometido, considerando que circulam entre grupos e em espaços que não veiculam manifestações culturais e artísticas peculiares à cultura letrada. Desconhecem tanto os acervos disponibilizados nas escolas contendo livros para sua própria formação, como os textos literários para o desenvolvimento de sua identidade leitora bem como a de seus alunos. Não conseguem mediar a leitura para transformar seus alunos em leitores, por não serem eles, professores, leitores. Não assumem a vontade de serem protagonistas dessa ação, submetendo-se às sugestões, reproduzindo-as, retransmitindo-as sem, contudo, reinventá-las.

Os alunos de Letras apresentam uma situação diferente em relação à individualidade leitora. Esses jovens ingressantes na Universidade surpreendem ao se apresentarem como leitores, comprovando essa condição por meio de distintas respostas. Estão muito conscientes de que não apresentam condições para atuarem como mediadores de leitores. Tal situação é altamente elogiável, considerando que desejam ler mais, pressuposto para mediar a leitura com maior excelência.

CONCLUSÃO:

Professores participantes desta investigação têm consciência de que não apresentam as condições de domínio aprofundado de leitura. Os alunos de Letras apresentam uma situação diferente em relação à individualidade leitora, por mais que se considerem ainda sem condições para atuarem como mediadores de leitores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AGUIAR, V. T. de; BORDINI, M. da G. Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1988.

SANTAELLA, Lúcia. Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. 2ª. ed. São Paulo: Paulus, 2007.

SANTOS, F. DOS, MARQUES NETO, J. C., ROSING, T. M. K. Mediação de leitura: discussões e alternativas para a formação de leitores. São Paulo: Editora Global, 2009.

VEEN, W., VRAKING, B. Geração Homo Zappiens. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador